

## Trabalhos Científicos

**Título:** Escleroterapia Percutânea Para Hemangiomas Em Pacientes Pediátricos

**Autores:** JÚLIA WESTARB BUSS (FURB), LEANDRO JOSÉ HAAS (FURB), GUILHERME WANDALL (FURB), WESLEY SEVERINO (FURB), ALESSANDRA FERRARI LANDMANN (FURB), 8288, MARIA AUGUSTA STULP VIEIRA (FURB), ANA LUIZA DE MORAES GOLINELI BOAVENTURA (FURB), 8288, GABRIEL FERNANDO VOLTOLINI FERREIRA (FURB), CAROLINA SCHMITT TESTONI (FURB), MARIA EDUARDA PONTICELLI (FURB), ANDRE FELIPE KROENKE (FURB), MARIA ANTONIA SILVA DA CUNHA (FURB), 8288, NATHALIA WISNIEWSKI SETTER (FURB), CAMILA CERUTI DOS SANTOS (FURB), NATALIA SILVEIRA ZENI (FURB)

**Resumo:** Os hemangiomas são lesões vasculares que podem causar dor e comprometimento funcional e estético da área afetada. Entre as opções de tratamento, destaca-se a escleroterapia utilizando o álcool absoluto e o sulfato de Bleomicina. apresentar uma visão concisa sobre a eficácia e segurança da escleroterapia no tratamento de hemangiomas, destacando as técnicas empregadas, os agentes esclerosantes utilizados, a prevalência de complicações e os resultados clínicos obtidos, com ênfase na melhoria estética e funcional dos pacientes com idade inferior a 21 anos. Análise retrospectiva de 51 casos submetidos à escleroterapia percutânea em um serviço de Neurocirurgia, no período de abril de 2006 a dezembro de 2023, observando-se as variáveis: idade, sexo, localização da lesão, sintomatologia, número de abordagens necessárias e material utilizado. O estudo revelou uma predominância do sexo feminino (60,7%) entre os pacientes, com uma média etária de 10,44 anos. A maioria dos pacientes (43%) tinha até 7 anos. Em 94,11% dos casos, apenas uma área estava lesada, sendo a face o local mais afetado (72,5%), especialmente na região labial, seguida pela região fronto-temporal (5,88%). O lado esquerdo apresentou pequena predileção para hemangiomas nessa faixa etária de pacientes (58,82%). Em todos os casos, foi utilizado tratamento percutâneo com agentes esclerosantes. O Álcool Absoluto combinado com Sulfato de Bleomicina foi utilizado em 78,43% dos casos, com 25,49% dos pacientes necessitando de reintervenção, e apenas 3,92% apresentaram complicações relacionados com linfangiomas. O tratamento percutâneo dos hemangiomas com a combinação de álcool absoluto e Bleomicina é uma técnica segura e eficaz na cura desta patologia.